



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Código da Disciplina:**

**Nome da Disciplina:** Tópicos Especiais em Antropologia da Técnica

**Docentes responsáveis:** Prof. Dr. Guilherme Moura Fagundes

**Nº de créditos:** 4

**Duração:** 6 semanas

**Período:** 1º semestre de 2024

**Dias da semana:** quartas-feiras

**Horário das aulas:** 14h às 18h

**Forma de oferecimento:** presencial

**Apresentação:** O curso se concentra em alguns dos principais conceitos e abordagens oriundas da antropologia da técnica. Retomamos a fórmula canônica de Marcel Mauss, que compreende a técnica como « ato tradicional eficaz », para incidir em variados fenômenos e situações etnográficas contemporâneas. Nosso enfoque é metodológico, com ênfase no aparato oferecido pela antropologia da técnica para perceber e descrever os processos de operação, manipulação, coordenação e correspondência, além das relações de predação, simbiose e cooperação implicadas nas variadas interações entre humanos e não-humanos (artefatos, plantas, animais, minerais, máquinas e ambientes de modo geral).

**Justificativa:** Aposta-se na tecnodiversidade das cadeias de atos envolvidas nas mediações entre os humanos e os ambientes enquanto entrada perspicaz para o entendimento das condições de habitabilidade dos mundos, sobretudo diante da atual crise ecológica e das ansiedades tecnofóbicas/tecnotópicas provocadas pela irrupção do digital. O principal objetivo visado pela disciplina é fornecer contribuições da antropologia da técnica para os projetos de pesquisa em elaboração ou execução por estudantes do PPGAS/USP.

### **Conteúdo**

1. Técnica e tecnologia
2. Tecnofobias e tecnofilias
3. Gesto técnico e tecnogêneses
4. Modos de ação: operação, manipulação e coordenação
5. Cadeias operatórias e redes sociotécnicas



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

### **Método:**

O curso será realizado em modo presencial, com aulas divididas entre uma parte de seminários expositivos e outra de debate. As atividades dependem da leitura obrigatória dos textos e da elaboração de apresentações, visando garantir debates aprofundados e cumulativos.

### **Critérios de avaliação:**

A avaliação será composta pela apresentação de seminários (20%) e pela entrega de trabalho final (80%).

### **Bibliografia de apoio:**

AKRICH, M. 1992. The de-scription of technical objects. In Bijker, W. and Law, J. (eds), *Shaping Technology -- Building Society: Studies in Sociotechnical Change*. Cambridge; MIT Press

BERT, J-F. 2009. De Marcel Mauss à A.-G. Haudricourt: retour sur la “technologie”. *Revue d’Histoire des Sciences Humaines*, 20, pp. 163-181.

BENSA, A. 2011. André-Georges Haudricourt, un matérialiste consequent. In Barbe, N. e Bert, J-F. *Penser le concret*, pp. 209-225.

COUPAYE, Ludovic. 2013. *Growing art, displaying relationships: yams, art and technology amongst the Nyamikum Abelam of Papua New Guinea*. New York: Berghahn Books.

\_\_\_\_\_. 2017. Cadeia operatória, transectos e teorias: algumas reflexões e sugestões sobre o percurso de um método clássico. Pp. 475–94. In: *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*, C. E. Sautchuk (org.). Rio de Janeiro: ABA Publicações.

CRESSWELL, R. 1983. Transfert De Techniques Et Chaines Operatoires. *Techniques Et Culture*, N. 2: 143-163.

\_\_\_\_\_. 1993. La nature cyclique des relations entre le technique et le social: approche technologique de la chaine opératoire. In: Lemonnier, P. e Latour, B. *De la préhistoire aux missiles balistiques*. Paris; La Decouverte, pp. 275-289.



DESCOLA, Phillipe. 2002. "Genealogia de objetos e antropologia da objetivação". In: Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 8, n. 18, p 93-112.

DIGARD, J-P. 1988. Jalons pour une anthropologie de la domestication animale. L'Homme, tome 28 n°108, pp. 27-58.

FAGUNDES, Guilherme Moura. 2019. Fogos gerais: transformações tecnopolíticas na conservação do Cerrado (Jalapão-TO). Tese de doutorado em Antropologia Social, UnB.

\_\_\_\_\_. 2019. Fazer o fogo fazer: manipulações e agenciamentos técnicos na conservação do Jalapão (TO). REVISTA EQUATORIAL - REVISTA DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL, v. 6, p. 16-49.

FERRET, Carole. 2012 "Vers une anthropologie de l'action. André-Georges Haudricourt et l'efficacité technique", L'Homme n°202, p.113-140.

\_\_\_\_\_. 2014. "Towards an anthropology of action: From pastoral techniques to modes of action". Journal of Material Culture, Vol. 19(3), p. 279–302

\_\_\_\_\_. 2016. Outils vivants ? De la manipulation des animaux. In : Perig Pitrou; Ludovic Coupaye; Fabien Provost. Des êtres vivants et des artefacts. L'imbrication des processus vitaux et des processus techniques. Musée du quai Branly. Actes du colloque tenu au Musée du quai Branly les 9-10 avril 2014. fahal-01413482f

GAN, Elaine; TSING, Anna. 2018. How things hold: a diagram of coordination in a Satoyama forest. Social Analysis, v. 62, n. 4, p. 102-145.

HALL, Ingrid. 2011. « Invitation à suivre les ignames et les moutons », in Bert, JF, Barbe, N, Penser le concret. André Leroi-Gourhan, André-Georges Haudricourt, Charles Parain, Paris : Créaphis, pp. 197-208

HAUDRICOURT, André-Georges. 1987. La technologie science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques, Paris, éd. de la Maison des Sciences de l'Homme.

\_\_\_\_\_. 2013 [1962]. "Domesticação de animais, cultivo de plantas e tratamento do outro" Série Tradução n. 7, PPGAS/DAN.

HUI, Yuk. 2020. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu.

INGOLD, Tim. 2004. Two reflections on ecological knowledge. In G. Ortalli, & G. Sanga (Eds.), Nature knowledge: ethnoscience, cognition, identity (pp. 301-311)

\_\_\_\_\_. 2013 Making. Anthropology, Archeology, Art and Architecture. London and New York: Routledge.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

KARSENTI, B. 1998. *Techniques du corps et normes sociales: de Mauss à Leroi-Gourhan*. *Intellectica*, 1-2, 26-27: 227-239

LARRÈRE, Catherine e Larrère, Raphaël. 2015. *Penser et agir avec la nature: une enquête philosophique*. Paris : La Découverte.

LATOURE, Bruno, 2001. "Referência circulante: Amostragem do solo na floresta Amazônica", in *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc, p. 39-96.

LEMONNIER, Pierre. 1986. "The study of material culture today: toward an anthropology of technical systems". *Journal of anthropological archaeology*, n. 5: 147-186.

\_\_\_\_\_. 1992. *Elements for an anthropology of technology*. Michigan, Museum of Anthropology, *Anthropological Papers*, n. 88. [capítulos 1 e 2, pgs. 1 a 50]

LEROI-GOURHAN, André. 1984/1943. *Evolução e técnicas I - O homem e a matéria*. Lisboa, Edições 70. [pp. 9-51 e 229-238].

LEROI-GOURHAN, André. 1987[1965]. *O gesto e a palavra - vol 2: Memória e ritmos*. Lisboa, Edições 70.

\_\_\_\_\_. 1988. "...nous avons lui et moi essayé à peu près de faire la même chose". In: *André Leroi-Gourhan ou les voies de l'homme*. Paris: Albin Michel. p. 201-206.

MAUSS, Marcel. 2006. *Techniques, Technology and Civilisation*. editado por N. Schlanger. New York: Durkheim Press/Berghahn Books.

PFAFFENBERGER, Brian. 1992. "Social Anthropology of Technology". *Annual Review of Anthropology*, Vol. 21, pp. 491-516.

PITROU, Perig. 2016. « Des êtres vivants et des artefacts. L'imbrication des processus vitaux et des processus techniques » (dir. avec L. Coupaye & F. Provost), *Actes du colloque, musée du quai Branly*, 9 & 10 avril 2014. [<https://actesbranly.revues.org/653>]

\_\_\_\_\_. 2017. « Life as a making », In: « Life Under Influence », (avec D. Lestel), *NatureCulture*, 4, 1-37.

SAUTCHUK, Carlos. 2010. "Ciência e técnica". In: Duarte, L. F. D. (org.) *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. São Paulo; ANPOCS.

SAUTCHUK, C. (org.) 2017. *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

\_\_\_\_\_. 2018. Os antropólogos e a domesticação: derivações e ressurgências de um conceito. In SEGATA, Jean & RIFIOTIS, Theophilos. Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida. Porto Alegre: UFRGS. pp. 85-108.

\_\_\_\_\_. 2021. *O Arpão e o Anzol: técnica e pessoa na Amazonas*. Brasília: Editora UnB.

SCHLANGER, N. 1991, "Le fait technique total. La raison pratique et les raisons de la pratique dans l'oeuvre de Marcel Mauss". *Terrain*, n°1 : 114-130.

\_\_\_\_\_. 2005. The chaîne opératoire. In: Renfrew, C. e Bahn, P. (org.). *Archaeology - Key concepts*. Londres; Routledge, 4 p

SÉRIS, Jean-Pierre. 1994. *La technique*. Paris: PUF.

SIGAUT, François. 1994. Technology. In: Ingold, T. (org.). *Companion encyclopedia of anthropology: humanity, culture and social life*. London; Routledge: 420-57.

\_\_\_\_\_. 1988. Critique de la notion de domestication. In: *L'Homme*, tome 28 n°108, pp. 59-71.

SIMONDON, Gilbert. 1989 [1958]. *Du mode d'existence des objets techniques*. Editions Aubier.

\_\_\_\_\_. 2014. *Sur la technique (1953-1983)*. Paris: Presses Universitaires de France.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, and Yuk Hui. 2021. "For a Strategic Primitivism: A Dialogue between Eduardo Viveiros de Castro and Yuk Hui." *Philosophy Today* 65 (2): 391–400.